

DF-
CLIMA

Temporal no DF provoca 29 acidentes, afundamento de asfalto em trecho da BR-070 e ameaça de desmoronamento de casa em Samambaia. Nível do Lago Paranoá continua acima do normal

Dia com muita água e acidentes

DA REDAÇÃO

A chuva de ontem deixou estragos em todo o Distrito Federal. Segundo a Polícia Militar, da 0h até as 18h ocorreram 29 acidentes, boa parte por causa da pista molhada. O mais grave foi registrado por volta das 5h20, na DF-290, próximo ao Fórum de Santa Maria. O motociclista Raul Califa Moura, 20 anos, escorregou na pista, caiu e morreu na hora. Bruna de Souza Soares Alves, 20, que estava na garupa da moto, chegou a ser levada para o Hospital Regional do Gama (HRG). Mas morreu horas depois.

A colisão entre o ônibus da viação Rápido Brasília placa JJZ 2403-DF e o Corsa IJV 8253-DF deixou três vítimas no início da tarde de ontem, na W3 Sul. O acidente ocorreu por volta das 14h, em frente ao Edifício Assis Chateaubriand, na 502 Sul. De acordo com a Polícia Militar, o coletivo, conduzido por Waldinei Martins Ferreira, 30, teria perdido o controle e bateu na traseira do carro, que capotou e ainda acertou o semáforo.

O motorista do Corsa, Wagner Carlos da Silva Brum, 38, não sofreu nada. Os demais passageiros do veículo: Luciana Segóbia Buena Brum, 36, Nathan Buena Brum, 15, e Abner Buena Brum, 6, foram socorridos ao Hospital de Base sem ferimentos graves. Nenhum ocupante do ônibus ficou ferido. Na via de acesso à Ponte JK, Heli Sasaki, 59, bateu contra um poste por volta das 11h, no sentido Lago Sul-Plano Piloto. Ele foi levado em estado grave ao Hospital de Base. Até o fechamento desta edição, ele permanecia internado.

Pista afunda

A chuva fez com que asfalto afundasse na BR-070. Há 10 dias, a via está interditada no sentido Plano Piloto-Águas Lindas(GO). Agora, no mesmo ponto, na altura do se-

tor M Norte (Ceilândia), a cratera formou-se no sentido contrário. Com isso, ao todo, um quilômetro da via foi completamente fechado. Motoristas devem desviar por dentro de Ceilândia. Técnicos do Departamento Nacional de Infra-Estrutura em Transportes (Dnit) foram, no início da tarde de ontem, vistoriar o trecho interditado.

O Secretário de Transportes, Alberto Fraga, monitorava as ações e estudava uma rota alternativa para os veículos que passam pelo local, em especial ônibus e vans. Fraga explica que, por se tratar de uma rodovia federal, não cabe a interferência do GDF. "Mas estamos acompanhando, para que a recuperação do trecho seja a mais rápida possível", afirma. Ele diz que houve problemas na obra de canalização de fibra ótica, sob a pista. No fim da tarde, a secretaria definiu que o desvio será por dentro do setor M Norte. Em Samambaia, uma casa de três pavimentos, na Quadra 601, Conjunto 15, foi interditada temporariamente pela Defesa Civil, já que corria risco de cair. A família foi retirada até que o local estivesse em segurança. No início da tarde, a Defesa Civil autorizou os donos a voltarem ao imóvel.

As comportas do Lago Paranoá continuam abertas. Na noite de sexta-feira, a Companhia Energética de Brasília (CEB), aumentou a abertura das barreiras de contenção. A brecha que era de 40cm de altura, foi aumentada para 60cm. "Como as chuvas continuaram regulamos as três comportas da barragem", afirmou o diretor geral da CEB, Hamilton Carlos Naves. A vazão é estimada em 45 mil litros por segundo. A medida foi necessária porque o espelho d' água atingiu o limite de 1.000,81m acima do nível do mar. A estimativa é que as comportas fiquem abertas até a próxima terça-feira para que o nível baixe para 1.000,70m.

Gustavo Moreno/Especial para o C



A CHUVA FARTA DIFICULTOU ATÉ A VISIBILIDADE DE MONUMENTOS COMO O MUSEU DA REPÚBLICA: ESTRAGOS POR TODO O DISTRITO FEDERAL